



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE
CINCO DE DEZEMBRO DE 2006**

-----No dia cinco de Dezembro do ano dois mil e seis, na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a Presidência do senhor José Girão Vitorino, na qualidade de Presidente da Câmara, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Maria Helena Moniz, Diamantino Garcia, Daniel Neves e Graça Aleixo. -----

-----A Reunião foi secretariada por Vânia Alexandra Ferreira. -----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas dez horas, dando início à seguinte Ordem de Trabalhos. -----

1- FALTAS: -----

1.1 - FALTAS. -----

2 - ASSUNTOS DIVERSOS: -----

2.1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007; -----

2.2 - REGULAMENTO DO CARTÃO - SISTEMA LOCAL DE INCENTIVO AOS JOVENS DE GÓIS (S.L.I.J. - GÓIS). -----

1 - FALTAS: -----

-----**1.1 - FALTAS** - Não houve. -----

2 - ASSUNTOS DIVERSOS: -----

-----**2.1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007** - Foi presente a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano Financeiro de dois mil e sete, cuja cópia fiel fica a constituir o Anexo I da presente Acta, uma vez que, conforme o estipulado nas alíneas a) e c), do artigo 64º, do número dois da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Câmara Municipal elaborar o Plano e Orçamento do Município. -----

-----Primeiramente, o senhor Presidente leu a Nota Introdutória do Plano e solicitou a atenção dos senhores Vereadores para algumas pequenas alterações. -----

-----Posto isto, o senhor Presidente explicou que, e à semelhança dos anos transactos, a concretização das propostas presentes no plano depende largamente do contexto socio-económico do país, pelo que, a realização de alguns dos projectos terá necessariamente de passar pelo apoio do Governo Central e pelos fundos comunitários disponibilizados. -----

-----No que diz respeito às transferências do Orçamento do Estado para o ano de 2007, via fundos municipais, o senhor Presidente informou que a sua taxa de aumento foi igual a zero por cento, as verbas mantiveram-se iguais às transferidas no ano de 2005 e 2006. -----

-----Mais informou que a Autarquia, à semelhança da realidade económica e financeira nacional, está a atravessar uma fase de maior fragilidade económica, para a qual tem contribuído largamente o atraso das transferências financeiras por parte da CCDRC, referentes ao Programa de Requalificação das Aldeias do Xisto. -----

-----Segundo o senhor Presidente, devido a estas circunstâncias, alguns encargos relativos ao presente ano transitarão para o próximo ano, sendo certo que não haverá muita disponibilidade financeira para investimento. -----

-----Assim, referiu o senhor Presidente, conscientes que estamos da realidade económica e financeira do país e da Autarquia, o nosso Plano e Orçamento para o próximo ano financeiro não aporta grandes alterações relativamente ao Plano de 2006, exceptuando algumas opções de intervenção no tecido urbano, nomeadamente a modernização e requalificação do espaço dos Paços do Concelho, a candidatura ao Programa Operacional da Cultura com vista à criação de um recinto cultural – Casa da Cultura de Góis – com intervenção e valorização do actual edifício da Associação Educativa e Recreativa de Góis. --

-----Mais referiu que pretende igualmente potenciar as condições para a prática do desporto, reforçando a atractividade das estruturas desportivas existentes – projecto de modernização do campo de futebol. -----

-----O senhor Presidente salientou também que o Município de Góis irá manter as habituais políticas de intervenção no tecido social tendo em vista a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

articulação e cooperação com diversas entidades locais, sobretudo através do Projecto PROGRIDE, do PDIAS e do novo Programa “Escolhas com Futuro”. --

-----O senhor Presidente notou que a criação dum ambiente favorável ao desenvolvimento do parque industrial no Concelho, através da valorização dos espaços já existentes e da criação da nova Zona Industrial na Alagoa, é também uma das opções presentes no plano. -----

-----Por fim, o senhor Presidente lembrou que a maioria das opções do plano passam pela continuação dos projectos dos anos anteriores: concretização e conclusão de infra-estruturas básicas; via estruturante Norte-Sul; projectos de defesa e promoção da floresta; requalificação do Largo do Pombal, Casa Alice Sande, Museu de Góis, e salientou que, mesmo pautando-se por uma política orçamentalmente realista, muitos dos projectos do Plano e Orçamento do Município de Góis para o ano financeiro de 2007 só serão alcançados caso as candidaturas que os sustentam sejam aprovadas. -----

-----Para concluir a sua exposição, o senhor Presidente referiu que a prossecução de uma política orçamental visando o equilíbrio das contas do Município é um objectivo prioritário e por isso aguarda com ansiedade as possibilidades que trará o próximo quadro de apoio comunitário – QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), as quais poderão dar forma a alguns sonhos e ideias que doutra forma dificilmente serão exequíveis. -----

----O senhor Dr. Mário Garcia, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, lembrou que as transferências vindas do governo central são insuficientes para fazer face a tantas necessidades, e no que diz respeito às receitas próprias, estas não permitem equilibrar o orçamento para a realização das obras que o Concelho necessita. -----

-----A respeito do referido pelo senhor Dr. Mário Garcia, o senhor Presidente informou que os gastos com os recursos humanos da Autarquia, dadas as imposições colocadas pelo Governo, não poderão aumentar no próximo ano. --

-----Em resposta à informação do senhor Presidente, a senhora vereadora Graça Aleixo mostrou-se bastante preocupada, referindo que as pessoas são o maior capital de qualquer organização e não podem traduzir-se em meros

custos. É indispensável definir o que deve ser executado e, em função dessa definição, identificar as competências necessárias, obtendo-as, se necessário, por recurso à formação profissional. -----

-----O senhor vereador Daniel Neves referiu estar totalmente de acordo com as palavras da senhora vereadora Graça Aleixo, uma vez que grande parte do orçamento da Câmara Municipal é consumido pelos gastos com o pessoal é desejável que esse pessoal desempenhe funções de acordo com as necessidades essenciais ao bom funcionamento da Autarquia, sem esquecer a sua formação contínua, por forma a rentabilizar os recursos humanos existentes e de certo melhorar o desempenho das funções que, neste momento, estão a ser prestadas por prestadores de serviços. -----

-----A este propósito, e no contexto da rentabilização dos meios humanos existentes, a senhora Vereadora Graça Aleixo deu o exemplo dos valores gastos com a empresa de Consultadoria que apoia a implementação do SIADAP, considerando que este tipo de projectos não deveriam ser levados a cabo por empresas privadas, mas por pessoas internas ao serviço, uma vez que são elas que melhor conhecem as actividades que realizam, devendo, por isso e visando a sua consciencialização, participar na definição da missão, visão e valores da autarquia que deverão nortear a fixação de objectos. -----

-----O senhor Dr. Mário Garcia, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, explicou que este projecto de formação surgiu na sequência de duas candidaturas ao Programa Foral, um importante instrumento na formação dos funcionários e agentes da Administração Local. Uma das candidaturas destinava-se à organização e implementação do Arquivo Municipal e a outra formação ocorre no âmbito do Sistema de Gestão da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, tendo a empresa se disponibilizado para dar formação e prestar consultadoria na implementação do SIADAP que terá que ocorrer durante o próximo ano. -----

-----Mais referiu que os custos destes cursos de formação são suportados pelas candidaturas acima referidas. -----

-----O senhor vereador Daniel Neves teceu alguns considerandos relativamente ao Plano e Orçamento para o próximo ano financeiro. Segundo o senhor Vereador, o orçamento do Município está condicionado pelo panorama financeiro do país, o que dificulta claramente a resolução de alguns problemas



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

existentes no Concelho. -----

-----Para o senhor Vereador um dos maiores problemas é a falta de apoio e incentivo à empresa privada. Enquanto não houver uma política de incentivo e desenvolvimento da empresa privada não há uma melhoria na economia portuguesa, nem tão pouco capacidade de resposta à concorrência dos países asiáticos. -----

-----O senhor Vereador questionou o porquê do Município de Góis receber sempre as verbas do PIDAC mais reduzidas do Distrito e considera importante que seja solicitada uma resposta ao Governo Central. -----

-----O senhor Presidente informou que a obra de requalificação e modernização dos Paços do Concelho passou das verbas do PIDAC para um Contrato-Programa, daí a redução das verbas do PIDAC. -----

-----O senhor vereador Daniel Neves chamou ainda a atenção para o aparente esquecimento do concelho de Góis como um todo, uma vez que se verifica um privilégio das obras na vila de Góis em detrimento de outras obras pensadas há já algum tempo, como por exemplo a estrada panorâmica do Vale do Ceira. ----

-----O senhor Presidente explicou que essa obra não está esquecida, contudo, terá de ser realizada em parceria com outros Concelhos. -----

-----Dada a palavra ao senhor vereador Diamantino Garcia, o senhor Vereador informou que iria votar favoravelmente o Plano e Orçamento para o ano financeiro de 2007, não fazendo, sobre ele, quaisquer considerandos uma vez que o mesmo espelhará as opções possíveis tendo em conta a situação económica e financeira do Município e do País. No entanto, não poderia deixar de manifestar o seu protesto por não ter sido minimamente envolvido na concepção e concretização daqueles documentos. -----

-----Quanto à exposição do senhor vereador Daniel Neves, o senhor vereador Diamantino Garcia referiu que não tem uma imagem totalmente negativa da Lei das Finanças Locais, dado que o país se encontra numa situação económica bastante complicada devido aos vários mandatos políticos anteriores, dos diversos quadrantes políticos. E, embora não concorde com todas as medidas agora implementadas, o senhor Vereador referiu considerar que, a longo prazo,

algumas dessas medidas contribuirão para na melhoria da condição económica dos portugueses. -----

-----Mais referiu que, por enquanto, pouco se sabe acerca das medidas de apoio do QREN, muitas interrogações surgem para quem planeia um Orçamento ou conduz um Plano de Actividades. -----

-----Dada a palavra à senhora vereadora Maria Helena Moniz, a mesma fez suas as palavras do senhor vereador Diamantino Garcia. O Plano de Opções apresentado é o possível tendo em conta o orçamento disponível, contudo gostaria de ter participado na sua elaboração, no entanto iria votar favoravelmente por solidariedade. -----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo referiu que gostaria de manifestar a sua posição relativamente ao desenvolvimento desta reunião e ao documento Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2007, salientando quatro aspectos que considerou mais relevantes. -----

-----O primeiro é uma constatação no sentido de que o actual panorama financeiro é desfavorável a todo o país e o Município de Góis apenas espelha a realidade nacional. Neste contexto, o que se espera dos autarcas é que consigam delinear uma estratégia política que permita minimizar esse ambiente desfavorável-----

-----O segundo aspecto que referiu, prende-se com a concepção do documento Grandes Opções do Plano. Neste âmbito a senhora Vereadora apontou alguns defeitos e fez algumas críticas salientando que o documento apresentado, além de evidenciar claras dificuldades de comunicação, é ambíguo, omissivo e inconsequente em aspectos relevantes como a seguir teria oportunidade de exemplificar. -----

-----No que respeita ao terceiro aspecto, referiu que se mantém o vazio de objectivos estratégicos já denunciado no ano passado, uma vez que a adequada e desejável definição de políticas integradas é substituída por algumas medidas parcelares, sem qualquer perspectiva de conjunto. -----

-----Finalmente e como última nota, constatou a evidência da inexistência duma política de Recursos Humanos, circunstância que não pode deixar de estranhar dado que são salientados frequentemente os gastos com pessoal. -----

-----Seguidamente passou a referir alguns elementos retirados do documento visando ilustrar as afirmações atrás produzidas.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

-----Assim e relativamente à Introdução manifestou a sua estranheza pela tónica acentuada e excessiva relativa ao “bom nome de Góis” e aos valores de credibilidade, honestidade, justiça e dignidade, referindo que os entes do Estado são, naturalmente, pessoas de bem, logo, o facto de serem invocados e reforçados valores fundamentais subjacentes à actuação de qualquer entidade pública e com a redundância que apresentam no documento só pode ter preocupações de ampliação do texto.-----

-----Ainda no que respeita à Introdução salientou que quatro das cinco medidas ali propostas se centralizam na sede do Concelho, evidenciado que, ainda assim duas delas ficavam condicionadas aos apoios eventuais do poder central. -----

-----No que toca à Análise *Swot*, a senhora Vereadora considerou-a incoerente por misturar oportunidades e ameaças, inconsequente e inconclusiva por não extrair conclusões tendentes à adopção de medidas adequadas. -----

-----Relativamente ao capítulo do Impacto do Orçamento de Estado no Orçamento Municipal, constatou a despreocupação manifesta na elaboração do documento, imitando e copiando a redacção de outros Municípios como ficou claro pela referência expressa ao Município de Ourém na primeira frase quando se pretendia referir o Município de Góis. -----

-----Quanto à previsão de despesas e receitas e exemplificando com a descrição efectuada em cada rubrica, referiu que, para além da descrição das suas componentes, pouco ou nada se acrescenta, não permitindo, por isso, perceber as razões porque se prevê o aumento ou a redução. Por outro lado, a utilização indiscriminada de verbos no presente futuro e passado, tanto neste âmbito como mais à frente nas Grandes Opções do Plano, contribui ainda para confundir, não permitindo, muitas vezes separar o que se refere a 2006 do que se refere a 2007. Ainda assim, através das poucas razões apresentadas ou perceptíveis é possível perceber que as poucas situações de aumento de receitas se prendem com aspectos ocasionais ou com uma visão optimista, como a de obter um valor de 1.250.000 Euros decorrente da venda de terrenos para lotear na Quinta do Baião.-----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo referiu que, para além da ambiguidade que evidenciou, depois de ouvir as intervenções da senhora Vice-Presidente e do senhor vereador Diamantino Garcia não podia deixar de questionar o senhor Presidente relativamente a quem terá elaborado este Orçamento. -----

-----O senhor Presidente esclareceu que solicitou, atempadamente, o apoio de todos os senhores Vereadores para a realização do presente documento, todavia, o tempo estava a esgotar-se e o Plano e Orçamento para 2007 tinha que ser elaborado e, não havendo mais propostas adicionais, solicitou a colaboração da Dra. Sara Mendes, Técnica Superior de Gestão, para a sua execução, seguindo as suas indicações. -----

-----Perante esta informação a senhora vereadora Graça Aleixo concluiu que se tratava duma proposta elaborada por técnicos, não expressando opções políticas, referindo que não poderia votar favoravelmente um documento exclusivamente técnico, elaborado em substituição dum documento político. ----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou com três votos a favor e dois contra, dos senhores Vereadores Daniel Neves e Graça Aleixo, aprovar a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano Financeiro de 2007, remetendo-o à Assembleia Municipal para votação. -----

-----2.2 – REGULAMENTO DO CARTÃO – SISTEMA LOCAL DE INCENTIVO AOS JOVENS DE GÓIS (S.L.I.J. – GÓIS) – Foi presente a proposta de regulamento para a criação do cartão S.L.I.J. de Góis, cuja cópia fiel fica a constituir o Anexo II da presente Acta. -----

-----A senhora vereadora Maria Helena Moniz fez uma breve exposição sobre o teor do regulamento e explicou que nele consta um benefício de redução de 10% no pagamento de licenças camarárias, cujas taxas foram aprovadas, de acordo com a alínea e) do n.º 2, do artigo 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pela Assembleia Municipal. -----

-----A senhora Vereadora informou também que a criação deste cartão surge na sequência da acção número 6 – Sistema Local de Incentivo aos Jovens, do Projecto Progredir em Igualdade e Cidadania. -----

-----Mais informou que a presente proposta de regulamento tem como finalidade estipular as regras de atribuição de benefícios para a população mais jovem, de modo a estimular e incentivar a sua permanência no Concelho de Góis. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta de regulamento do cartão S.L.I.J. de Góis e, de acordo com o disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, remeter à Assembleia Municipal para aprovação, uma vez que compete àquele órgão a aprovação dos regulamentos municipais com eficácia externa. -----

-----3 – APROVAÇÕES EM MINUTA: GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007; REGULAMENTO DO CARTÃO – SISTEMA LOCAL DE INCENTIVO AOS JOVENS DE GÓIS (S.L.I.J. – GÓIS). -----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, sob a responsabilidade do Secretário. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,
